



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 5791061

DADOS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

1. COD UNID. GESTORA 154040	2. COD. DA GESTÃO 15257	3. CNPJ 24.464.109/0001-48	4. RAZÃO SOCIAL Universidade Federal de Alagoas - UFAL
5. MUNICIPIO Maceió	6. BAIRRO Tabuleiro dos Martins	7. ENDEREÇO Avenida Lourival Melo Mota, S/N	
8. UF AL	9. CEP 57072-970	10. TELEFONE (82) 3214-1100	11. E-MAIL gt@reitoria.ufal.br

REPRESENTANTE LEGAL DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

12. CPF: 163.923.988-05	13. NOME DO REPRESENTANTE LEGAL Josealdo Tonholo		
14. MUNICIPIO Maceió	15. BAIRRO Serraria	16. ENDEREÇO Loteamento Residencial Monte Bello, Rua D, Quadra A, lote 14	
17. UF AL	18. CEP 57046-415	19. TELEFONE (82) 98879-8194	20. E-MAIL tonholo@gmail.com
21. Nº DA IDENTIDADE 16554981	22. DATA DA EMISSÃO 13/06/1976	23. ÓRGÃO EXPEDIDOR IIRGD/SP	24. MATRÍCULA 1121401
25. CARGO Reitor			

DADOS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

26. COD. UNID. GESTORA 240302	27. COD. DA GESTÃO 00001	28. CNPJ 03.132.745/0001-00	29. RAZÃO SOCIAL Secretaria de Tecnologias Aplicadas (SETAP)
30. MUNICÍPIO Brasília	31. BAIRRO Esplanada dos Ministérios	33. ENDEREÇO Esplanada dos Ministérios, Bloco E – Sala 375	
34. UF DF	35. CEP 70067-900	36. TELEFONE (61) 2033 8244 / 2033 8210	37. E-MAIL depds@mctic.gov.br

REPRESENTANTE LEGAL DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

38. CPF 016.207.398-44		39. NOME DO REPRESENTANTE LEGAL Maurício Ribeiro Gonçalves	
40. MUNICÍPIO Brasília		41. BAIRRO OU DISTRITO Esplanada dos Ministérios	42. ENDEREÇO Esplanada dos Ministérios Bloco E, Sala 375
43. CEP 70067-900	44. TELEFONE (61) 2033 7900	45. E-MAIL mauricio.goncalves@mctic.gov.br	46. N° DA IDENTIDADE 3088958
47. DATA DA EMISSÃO 20/04/2018	48. ÓRGÃO EXPEDIDOR COMAER	49. MATRÍCULA 3088958	50. CARGO Secretário de Tecnologias Aplicadas

OBJETO E JUSTIFICATIVA DA DESCENTRALIZAÇÃO DO CRÉDITO

51. IDENTIFICAÇÃO (TÍTULO/ OBJETO DA DESPESA)

Expedição Baixo São Francisco: Apoio à estruturação do programa de biomonitoramento.

52. OBJETIVO

Objetivo Geral: Elaboração de um grande programa de biomonitoramento participativo e multidisciplinar, envolvendo aspectos como educação ambiental e social na região do Baixo São Francisco, possibilitando propor ações que mitiguem os impactos negativos na saúde das populações ribeirinhas, na pesca, poluição aquática, hidrologia, desmatamento e assoreamento, patologias e parasitologia de peixes, presença de metais pesados e pesticidas na água e no pescado e sua influência na qualidade dos peixes, efeitos da cunha salina para a população e para as culturas, proporcionando um padrão ambiental e bem estar para o ecossistema e fauna aquática, além de encontrar soluções através da tecnologia e ciência para os problemas que atingem o baixo São Francisco. Serão realizados levantamentos em Alagoas (municípios de Piranhas, Pão de Açúcar, Traipú, Igreja Nova, Penedo e Piaçabuçu) e em Sergipe (nos municípios de Propriá, Neópolis e Brejo Grande). Em cada município se farão coletas em estações pré-definidas em terra e água.

Objetivos Específicos:

Eixo I - Poluição aquática, Limnologia, geoprocessamento, impactos ambientais, assoreamento e desmatamento:

- Avaliação de peixes quanto à contaminação com metais pesados;
- Avaliação da extensão da cunha salina ao longo do rio São Francisco;
- Análise dos efeitos da água do rio salinizada no solo cultivado e na água de irrigação nas culturas agrícolas;
- Gestão e disponibilização da Informação especializada gerada pela Expedição;
- Realização de um perfil limnológico da calha do Baixo São Francisco;
- Avaliar a carga de efluentes das culturas presentes no baixo Rio São Francisco;
- Propor ações e plantio das matas ciliares das margens da calha principal na região no baixo São Francisco, entre os Estados de Sergipe e Alagoas, para dar suporte às atividades de restauração florestal;
- Incentivar a implantação de projetos de reflorestamento e recomposição de matas ciliares e nascentes na região, em parcerias envolvendo Prefeituras, Associações, Escolas e Órgãos Públicos Federais, Estaduais e Municipais;
- Promover uma participação efetiva das comunidades, escolas e órgãos públicos, considerando-se além das condições ecológicas, as condições socioeconômicas locais para inclusão das comunidades na proteção do rio São Francisco;
- Analisar dados limnológicos, poluição aquática e fazer um biomonitoramento da qualidade de água (agrotóxicos, metais pesados e cátions e aniões) em várias estações ao longo do rio;

- Apresentação de palestras e trabalhos no barco-museu com amostras de material científico para a população

Eixo II - Dinâmica de populações, coleção de organismos aquáticos e ictiologia:

- Monitorar a composição específica da ictiofauna;
- Caracterizar as relações tróficas dessa comunidade ao longo do trecho de rio;
- Realizar estudos de reprodução para as espécies mais abundantes e ameaçadas de extinção;
- Determinar, por espécie, a CPUE em número e biomassa para as artes de pesca empregadas;
- Coletar dados biológicos, no intuito de determinação do sexo e estado de maturação gonadal;
- Montar coleção da ictiofauna e do baixo São Francisco;
- Auxiliar na atualização com dados científicos, das portarias de defeso na região;
- Propor ações para mitigar os impactos dos apetrechos de pesca e artes de pesca para a fauna aquática e ambiente bentônico

Eixo III - Biomonitoramento ambiental do Rio São Francisco e robótica ambiental.

- Desenvolvimento de tecnologias IoT de baixo custo para monitoramento ambiental autônomo;
- Prototipagem de equipamentos autônomos de baixo custo para monitoramento e comunicação ao longo do percurso pluvial;
- Serão testadas novas configurações para os sensores e será instalado computador adicional para a operação dos sensores científicos;
- Os sistemas dos sensores serão integrados com GPS e relógio;
- Serão desenvolvidos protocolos de utilização para os sensores visando a uniformização de procedimentos e facilidade de programação;
- Monitorar variáveis ambientais no Rio São Francisco, com destaque a temperatura da água, pH, batimetria e perfil geológico do leito do rio;
- Verificar a influência de fatores que afetam variáveis físico-químicas no rio.

Eixo IV - Extensão Rural e pesqueira, perfil socioeconômico das comunidades e tecnologia do pescado:

- Analisar os problemas ambientais, sociais, econômicos e produtivos da pesca artesanal na região do Baixo Rio São Francisco;
- Identificar comunidades rurais nos municípios de coleta de dados;
- Analisar ações de extensão rural participativa;
- Definir questões relacionadas aos aspectos socioeconômicos, de manejo produtivo e uso de agrotóxicos;
- Avaliar a qualidade do pescado vendido nas feiras e mercados das cidades visitadas;
- Identificar práticas de conservação de pescado nas feiras livres e mercados.

Eixo V - Genotoxicidade, enzimas de estresse, parasitologia de organismos aquáticos e saúde das populações ribeirinha:

- Coletar amostras para trabalhos de genotoxicidade e enzimas de estresse em peixes;
- Avaliar os efeitos de poluentes através da análise de enzimas antioxidante em peixes;
- Analisar os efeitos de metais pesados presentes nos peixes;
- Verificar possíveis efeitos genotóxicos das águas do Rio São Francisco e em peixes de interesses econômicos coletados durante a expedição utilizando o teste de micronúcleo;
- Avaliar o bioacúmulo de pesticidas no músculo dorsal dos peixes;
- Identificar possíveis histopatologias nas brânquias e fígado das espécies;
- Avaliar através de exame de sangue, possíveis índices de agrotóxicos presentes na população ribeirinha;
- Construir uma base confiável de conhecimento para os parasitas infectantes nas populações de peixes do rio São Francisco;
- Realizar atendimento e exames médicos na população ribeirinhas com intuito de verificar problema de saúde;

Eixo VI - Geração de informações, treinamento de pessoal e seminários:

- Elaborar relatório técnico para subsidiar as tomadas decisões sobre as ações de contingenciamento e planejamento socioambiental na região do baixo São Francisco;
- Produzir livro com os dados das três expedições (primeira, segunda e terceira expedições);
- Publicação dos dados em forma de artigos científicos, cartilhas técnicas, documentários televisivos;
- Promover seminário de capacitação e oficinas de educação e monitoramento ambiental nas cidades ribeirinhas estudadas;
- Promover testes com experimentos aplicados nas comunidades, a exemplo de usina solar no meio do rio, teste de biosensores, análises biomédicas de habitantes que vivem nas margens do rio;
- Montar um programa estratégico de biomonitoramento do Baixo São Francisco;
- Promover um programa de mestrado em área sustentável agregando ecologia aquática;
- Propor a construção de um centro de biodiversidade e aquário no Baixo São Francisco.

Eixo VII - Tecnologias sociais e ambientais:

- Identificar a demanda por tecnologias sociais nas comunidades do baixo São Francisco;
- Avaliar as dificuldades e impactos, quanto a capacitação das famílias nas tecnologias sociais necessárias.

53. UG/GESTÃO
REPASSADORA: **240302**

54. UG/GESTÃO RECEBEDORA: **154040**

55. JUSTIFICATIVA (MOTIVAÇÃO/PLANO DE APLICAÇÃO)

Justificativa:

O projeto surgiu com o motivo de bioprospectar e divulgar a situação do Baixo Rio São Francisco quanto aos aspectos sociais das comunidades ribeirinhas, comunidade de pescadores, situação da pesca, identificar os impactos e a qualidade da água do rio na ictiofauna, bem como, problemas ocasionados pelo represamento do rio, assoreamento, desmatamento, poluentes e uso de agrotóxicos e monitorar os efluentes na região do baixo.

Pretende monitorar os principais indicadores sociais, econômicos e impactos ambientais, assegurando a qualidade e segurança alimentar. Tem o enfoque de chamar a atenção para a situação do rio, seus problemas e divulgar para os principais órgãos de fomento e governantes.

As Expedições Científicas no Baixo São Francisco iniciaram em 2018, onde durante 5 dias, cerca de 40 pesquisadores trabalharam em várias temáticas, como; educação ambiental, pesca, socioeconomia, ictiofauna, análise de água e de metais pesados, assoreamento, entre outras, em 5 municípios do Baixo São Francisco (Traipú, Porto Real do Colegio, Igreja Nova, Penedo e Piaçabuçu), culminando na publicação de um diagnóstico referente a 2018, e em junho de 2019 a publicação de um argo científico sobre os dados desta primeira edição.

Em 2019 foi realizada a II Expedição Científica, com 50 pesquisadores e técnicos de 16 instituições, que durante 10 dias, trabalharam nos municípios de Piranhas, Pão de Açúcar, Traipú, Porto Real do Colégio Propriá, Igreja Nova, Penedo- Neópolis, Piaçabuçu e foz do São Francisco. Esta expedição teve por objetivo principal, estudar todo o baixo São Francisco, coletando informações e dados, para de posse dos resultados, propor ações para migrar os problemas no rio.

A III Expedição prevista para 2020, visa estrutura um programa de biomonitoramento participativo e multidisciplinar do Rio São Francisco e dar continuidade as suas atividades de mobilização/sensibilização das comunidades ribeirinhas para as questões socioambientais que se intensificam na região do Baixo São Francisco.

A iniciativa se justifica pela importância de se investir esforços de pesquisa e desenvolvimento para superar o desafio global de segurança hídrica como as recorrentes secas no nordeste, a recuperação de bacias hidrográficas. Neste contexto, o monitoramento e revitalização do Rio São Francisco, em particular, da região do Baixo São Francisco inserem-se como demanda para a estruturação de um programa de biomonitoramento. Desta forma, as Expedições propostas ao Velho Chico alinham-se ao Tema Estratégico

Água elencado na Estratégia Nacional de Ciência e Tecnologia – ENCTI 2016-2022, somando esforços ao Comitê da Bacia do Rio São Francisco - CBHSF em prol do Rio da Integração Nacional.

A ENCTI também evidencia o emprego das tecnologias sociais e o desenvolvimento de novas ferramentas tecnológicas como IoT – Internet das Coisas para aumentar a eficiência da gestão hídrica, levantamento e análise de dados massivos de parâmetros físicos, químicos e biológicos limnológicos para a construção de modelos complexos. O conhecimento científico das águas interiores é fundamental para o reconhecimento e liderança do Brasil no Atlântico Sul e Tropical e servirá como elemento decisório em temas como transporte, pesca, aquicultura, energia, biotecnologia e exploração de recursos.

PLANO DE APLICAÇÃO:

CAPITAL				
DESCRIÇÃO	DETALHAMENTO	TIPO	QTD	VALOR
Compra de 1 microscópio trinocular	Importante para análise de material no barco	QUANT	1	22.000,00
Compra de 1 Fotômetro	Necessário para análise de água no barco	QUANT	1	8.000,00
Compra de 1 sonda multiparametros	Importante para análise de parâmetros de água em campo	QUANT	1	23.000,00
Compra de datashow	Para palestras no barco e nas comunidades, dois deles serão cedidos as instituições carentes	QUANT	2	5.000,00
Compra de tablets para equipe de socioeconomia	Coleta de dados em campo com uso do Epi Info, obtendo localização e gravação de voz	QUANT	3	2.600,00
Sistema de som amplificado 500 W com dois microfones e conexão auxiliar	Para ações de educação ambiental, dois destes equipamentos serão cedidos as escolas necessitadas	QUANT	2	1.600,00
Compra de notebooks	Sistematização de dados e 2 deles serão cedidos as escolas	QUANT	4	12.000,00
Kits de jogos educativos infantis	Doação as escolas da zona rural	QUANT	2	3.000,00
Compra de equipamentos 1 GELADEIRA	Importantes para o armazenamento de material da expedição no barco	QUANT	1	2.300,00
TOTAL CAPITAL				79.500,00
CUSTEIO				
Kit de material escolar	Lápis, caneta, borracha, caderno com 100 unidades	QUANT	8	4.000,00
Compra de reagentes para análises enzimáticas, água e sedimento, metais pesados	Importante para análises específicas de qualidade de água e pescado	COTA	1	20.000,00
Combustível	Necessário para deslocamento da equipe de barco e em terra	QUANT	80 L x 5,00	4.000,00
Compra de máscaras n95	Necessário para proteção da equipe em trabalhos de campo e coleta de material e também para o COVID	QUANT	150 x 20	3.000,00
Compra de caixas de luvas	Necessário para proteção da equipe em trabalhos de campo e coleta de material e também para o COVID	CAIXAS DE 100 PARES	10 x 30	3.000,00
TOTAL CUSTEIO				34.000,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS				
Confecção de banners e	Importante para as ações de visitação no	Cota	1	4.000,00

impressão de faixas e fotos para o barco museus	barco e educação ambiental			
Edição de vídeo	Material para divulgação das ações desenvolvidas	Cota	1	2.000,00
Pagamento de conserto e perda de equipamento ou apetrecho	Importante devido os problemas que surgiram na última expedição com a perda de equipamento, roubo e danos aos apetrechos	Cota	1	12.000,00
TOTAL SERVIÇOS DE TERCEIROS				18.000,00
DIÁRIAS				
Diárias para equipe de campo	Necessárias para atividades fora da expedição, para continuidade dos trabalhos em campo	Diárias	60 x 200,00	16.000,00
Diárias para alimentação de hortifrutigranjeiros	Compra de frutas, pão, água e verduras, etc	Cota	1	4.000,00
TOTAL DIÁRIAS				20.000,00
TOTAL PROJETO				151.500,00
Pagamento 9% da FUNDEPES, Fundação da UFAL				13.625,00
TOTAL GERAL MCTI				165.125,00

CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA		
56. CÓDIGO	57. ESPECIFICAÇÃO	58. VALOR (EM R\$ 1,00)
339039	Despesas de Capital	79.500,00
	Despesas de Custeio	34.000,00
	Diárias	20.000,00
	Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	16.690,00
	Taxa de administração	13.584,05
	Tarifa bancária	600,00
	Gestão acadêmica	750,95
59. TOTAL:		165.125,00

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (EM R\$ 1,00)					
60. PARCELA	62. VALOR	63. PERÍODO			
Única	165.125,00	09/2020			
64. ORIGEM DOS RECURSOS:					
Unidade Federativa: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações					
Programa PPA: 2208 - Tecnologias Aplicadas, Inovação e Desenvolvimento Sustentável					
Funcional Programática: 19.572.N1A2.20UQ.0001 - Apoio a Projetos de Tecnologias Aplicadas, Tecnologias Sociais e Extensão Tecnológica Articulados às Políticas Públicas de Inovação e Desenvolvimento Sustentável do Brasil.					
AÇÃO	Plano Orçamentário	PTRES	GND	Fonte	Valor (R\$)
20UQ	PO 0000 - Apoio a Projetos de Tecnologias Aplicadas, Tecnologias Sociais e Extensão	-	3	0944	85.625,00

Tecnológica Articulados às Políticas Públicas de Inovação e Desenvolvimento Sustentável do Brasil - Despesas Diversas				
PO 000R - Fomento a Tecnologias Aplicadas em Tecnologias Sociais	172555	4	0100	79.500,00
TOTAL				165.125,00

65. PRAZO DE EXECUÇÃO: Os projetos vinculados a esse Termo de Referência terão prazo máximo de execução de 12 meses. Excepcionalmente, mediante apresentação de justificativa, o prazo de execução dos projetos poderá ser prorrogado por mais 03 (três) meses.

66. RELAÇÃO ENTRE AS PARTES

- Integra este TED, o Plano de Trabalho, cujos dados ali contidos acatam os partícipes e comprometem-se a cumprir, o estabelecido pelo **Decreto nº 10.426, de 16 de julho 2020**, sujeitando-se ainda às normativas contidas na Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, nos Decretos nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986 e nº 6.170, de 25 de julho de 2007 e na Portaria Interministerial nº 507, de 24 de novembro de 2011, no que couber.

II - Constituem obrigações da DESCENTRALIZADORA:

- efetuar a transferência do Recurso Orçamentário previsto para a execução deste Termo, na forma estabelecida no Detalhamento dos Recursos e Cronogramas contidos no Plano de Trabalho;
- efetuar a liberação do Recurso Financeiro, após a comprovação, pela Unidade Receptora, do empenhamento da despesa;
- acompanhar o objeto do presente Termo de Descentralização através do Relatório de Cumprimento de Objeto;
- analisar o Relatório de Cumprimento do Objeto do presente Termo.

III - Constituem obrigações da DESCENTRALIZADA:

- promover a execução do objeto do Termo na forma e prazos estabelecidos no Plano de Trabalho;
- solicitar a liberação do recurso financeiro, mediante comprovação de liquidação da despesa;
- aplicar os recursos discriminados exclusivamente na consecução do objeto deste Termo;
- informar, antecipadamente, à Unidade Repassadora a execução de despesas com TI, já inclusas no PDTI da Unidade Receptora;
- permitir e facilitar a Unidade Repassadora o acesso a toda documentação, dependências e locais do projeto;
- manter a Unidade Repassadora informada sobre quaisquer eventos que dificultem ou interrompam o curso normal de execução do Termo;
- devolver os saldos dos créditos orçamentários descentralizados e não empenhados, bem como os recursos financeiros não utilizados, conforme norma de encerramento do correspondente exercício financeiro;
- a prestação de contas dos créditos descentralizados deverão integrar as contas anuais do Órgão Receptor a serem apresentadas aos Órgãos de controle interno e externo, conforme normas vigentes;
- apresentar o Relatório de Cumprimento de Objeto pactuado, até 60 (sessenta) dias após o término do prazo para cumprimento do objeto estabelecido no Termo.

67. APROVAÇÃO PELA DESCENTRALIZADORA:

Na qualidade de representante legal da descentralizada, declaro, para fins de prova junto ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos da União, na forma deste plano de atendimento.

Josealdo Tonholo
Reitor da UFAL
(Descentralizada)

Maurício Ribeiro Gonçalves
Secretário de Tecnologias Aplicadas
(Descentralizadora)



Documento assinado eletronicamente por **Maurício Ribeiro Gonçalves, Secretário de Tecnologias Aplicadas**, em 17/08/2020, às 17:45 (horário oficial de Brasília), com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.mctic.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **5791061** e o código CRC **65C2B583**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO INSTITUCIONAL - PROGINST

PORTARIA Nº 97, DE 01 DE SETEMBRO DE 2020.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO INSTITUCIONAL, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 3º da Portaria nº 205/GR, de 28/02/2018, publicada no Boletim de Pessoal/Serviços de 28/02/2018, tendo em vista o que consta no Processo nº 23065.012885/2020-79 resolve:

Art. 1º Designar o servidor Emerson Carlos Soares, SIAPE nº 1443279, docente lotado no CECA, para exercer a Coordenação do Termo de Execução Descentralizada (TED) aprovado para o Projeto Expedição do São Francisco: Apoio Estrutural do Programa de Biomonitoramento, a ser desenvolvido nos exercícios 2020 a 2021 com recurso proveniente do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações.

Art. 2º Fica estabelecido através do presente instrumento que o coordenador exercerá a função de Gestor dos Contratos, que porventura venham a ser celebrados.

RENATO LUIS PINTO MIRANDA

Pró-Reitor de Gestão Institucional

SIAPE 1999708

RENATO LUIS PINTO MIRANDA
Autenticado Digitalmente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO INSTITUCIONAL - PROGINST

PORTARIA Nº 01, DE 26 DE AGOSTO DE 2020.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO INSTITUCIONAL, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 3º da Portaria nº 205/GR, de 28/02/2018, publicada no Boletim de Pessoal/Serviços de 28/02/2018, tendo em vista o que consta no Processo nº 23065.012885/2020-79 resolve:

Art. 1º Designar os servidores abaixo relacionados para exercerem a gestão do Termo de Execução Descentralizada (TED) aprovado para o Projeto Expedição do São Francisco: Apoio Estrutural do Programa de Biomonitoramento, a ser desenvolvido nos exercícios 2020 a 2021 com recurso proveniente do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, na forma a seguir:

1. Rafael José Navas da Silva, SIAPE nº 226921, Pesquisador;
2. Themis de Jesus da Silva, SIAPE nº 1364343, Pesquisador;
3. José Vieira Silva, SIAPE 1181648, Pesquisador.

Art. 2º Fica estabelecido através do presente instrumento que o coordenador exercerá a função de Gestor dos Contratos, que porventura, venham a ser celebrados.

RENATO LUIS PINTO MIRANDA

Pró-Reitor de Gestão Institucional

SIAPE 1999708

RENATO LUIS PINTO MIRANDA
Autenticado Digitalmente